

1 EMENTÁRIO

DISCIPLINA	EMENTA
METODOLOGIAS ATIVAS, TECNOLOGIA E PEDAGOGIA DO ENSINO RELIGIOSO	<p>O ensino e aprendizagem no século XXI perpassa pela interação, cooperação e usos de ferramentas da tecnologia. Em se tratando do Ensino Religioso, estas propostas podem contribuir para práticas pedagógicas interativas que possibilitem um dinamismo durante as aulas e aquisição de competências e habilidades capazes de agregar a autonomia e o protagonismo dos dos estudantes.</p> <p>OLIVEIRA, Lílian Blank de JUNQUEIRA, Sérgio ALVES, Luis Alberto Souza, KEIM,Ernesto Jacob. Ensino Religioso no Ensino Fundamental . São Paulo: Cortez, 2007</p> <p>FONAPER. Parâmetros curriculares nacionais do Ensino Religioso. São Paulo: Mundo Mirim, 2009.</p> <p>MCGRATH, ALISTER E. Fundamentos do diálogo entre ciência e religião. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>PASSOS, João Décio. Ensino Religioso : Construção de uma Proposta. Coleção Temas do Ensino Religioso .São Paulo: Paulinas, 2007.</p> <p>VIESSER, L. Um paradigma didático para o Ensino religioso . Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias Ativas Para Uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico prática. Porto Alegre: Penso, 2017.</p> <p>HOFFMAN, J. Avaliação: mito e desafio. Porto Alegre: Educação e Trabalho, 1992.</p> <p>SOUZA, Marcio Vieira; GIGLIO, Kamil. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária . São Paulo: Blu cher, 2015.</p>

**ENSINO RELIGIOSO E
EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS**

O papel social da Educação Inclusiva. Concepções, diretrizes e políticas de Educação Inclusiva e suas implicações para as práticas educativas. Acessibilidade e currículo na escola inclusiva. Características e desenvolvimento da pessoa com necessidades educacionais especiais; Tecnologias Assistivas para a inclusão escolar.

ALVES, T. S.; ALVES, F. J. da C. A interação do aluno surdo na escola regular. In: **Educação, diversidade e inclusão sociocultural em diferentes contextos**/ Ivanilde Apoluceno de Oliveira e Fábio José da Costa Alves (org.) – Curitiba: CRV, 2016.

COLLOT, N. F.; MENESES, A.; GIESE, N. **Teologia e Deficiência**/ [Organizado por] Noel Fernandez Collot, Alessandra Meneses e Nilton Giese. Traduzido por Roseli Schrader Giese. – São Leopoldo: Sinodal: Quito: CLAI, 2010.

NASCIMENTO, D. A. do N. Ensino Religioso e Educação Inclusiva na Escola de Aplicação da UFPA: estudos sobre diferentes linguagens da experiência religiosa. In: **Olhares sobre a inclusão: vivenciando e buscando a efetivação de uma educação para todos**/ Wanderleia Azevedo Medeiros Leitão [et al] (orgs) – Belém: Escola de Aplicação da UFPA, 2015.

NASCIMENTO, L. F. do. Olhares sobre a inclusão da Unidade Técnica Profº José Álvares de Azevedo. In: **Olhares sobre a inclusão: vivenciando e buscando a efetivação de uma educação para todos**/ Wanderleia Azevedo Medeiros Leitão [et al] (orgs) – Belém: Escola de Aplicação da UFPA, 2015.

PEREIRA, S. A. de S.; FARIAS, R. R. de S. A inclusão do aluno com transtornos funcionais específicos: uma análise a partir de um Estado da Arte. In: **Educação, história e linguagens: polivalência de saberes na contemporaneidade** [recurso eletrônico] / vários autores; organizado por Fernando Jorge dos Santos Farias, Israel Fonseca Araújo e Marinaldo Pantoja Pinheiro. - Ananindeua: Editora Itacaiúnas, 2024.

SILVA, B. L.; LIMEIRA, C. S.; AMORIM, L. S. da C. Perspectivas sobre inclusão e acessibilidade enquanto direito fundamental. In: **Educação, história e linguagens: polivalência de saberes na contemporaneidade** [recurso eletrônico] / vários autores; organizado por Fernando Jorge dos Santos

	<p>Farias, Israel Fonseca Araújo e Marinaldo Pantoja Pinheiro. - Ananindeua: Editora Itacaiúnas, 2024.</p>
<p>ENSINO RELIGIOSO EDUCAÇÃO DE SURDOS</p>	<p>E O advento da Educação de Surdos no Brasil. A Língua Brasileira de Sinais – Libras: estudos linguísticos e gramaticais. A Educação Bilingue de pessoas surdas e a Lei 14.191/2021. O professor de Ensino Religioso e a Educação de Surdos. O preconceito linguístico e a Libras. A Lei de regulamentação da Libras, Lei 10.436/2002 e o decreto 5626/2005. O intérprete educacional de Libras.</p> <p>BARBOSA, P. C. L. Análise de Discursos sobre a educação de surdos no século XIX: um gesto de leitura. Priscila Costa Lemos Barbosa. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro, 1995.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>SANTIAGO-VIEIRA, S.; DIAS, D. J. C. Diálogos entre a formação inicial em Ciências da Religião e a Libras: um estudo de caso. In: Religião e Educação de Surdos: desafios e métodos/ Silvio Santiago-Vieira (organizador) – Curitiba: CRV, 2018.</p> <p>SANTOS, O. P. Ensino Religioso e Educação de Surdos: desafios para sala de aula. In: Religião e Educação de Surdos: desafios e métodos/ Silvio Santiago-Vieira (organizador) – Curitiba: CRV, 2018.</p> <p>SILVA, M. do P. S. C. da; SANTOS, O. P. Da voz para o sinal: análises dos efeitos de sentidos no processo de interpretação de Libras. In: Educação, diversidade e inclusão sociocultural em diferentes contextos/ Ivanilde Apoluceno de Oliveira e Fábio José da Costa Alves (org.) – Curitiba: CRV, 2016.</p>

<p>POLÍTICAS CURRÍCULO RELIGIOSO</p> <p>PÚBLICAS, E ENSINO</p>	<p>O Ensino Religioso na Cultura e na Educação. O Ensino Religioso no contexto da educação brasileira. A construção da Escolarização do Ensino Religioso no Brasil. Fundamentação do Ensino Religioso no Brasil: história, conceituações, escolas e tendências. Da Aula de Religião ao Ensino Religioso: Brasil Colônia, Império e República Ensino Religioso nas Legislações Brasileiras. Sustentação legal para o Ensino Religioso no Brasil. Formação das concepções do Ensino Religioso no Brasil e no cenário internacional. Da origem ao desfecho de uma problemática que culmina com a alteração do Artigo 33 da nova LDB (Lei nº 9394/1996) pela Lei 9475/1997. O contexto socioeconômico e político-cultural. Ensino Religioso no início do Século XXI: área de conhecimento. Tratamento metodológico dado ao Ensino Religioso como área de conhecimento. Ensino Religioso: um componente curricular. Pressupostos para a busca de compreensão do Ensino Religioso no conjunto da educação escolar. Variáveis intervenientes na gestão escolar, nos aspectos administrativos e pedagógicos. A BNCC e o ensino Religioso.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola Goiânia: ALTERNATIVA, 2001.</p> <p>SILVA, A; BARROS, D; BARSALINI, G. Religião e decolonialidade . Reflexão, Campinas, 45: e205012, 2020.</p> <p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB. 9394/1996.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018</p>
<p>ORIENTAÇÃO DE PROJETO E TCC</p>	<p>Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do</p>

	<p>Curso em consonância com a ABNT, utilizando conhecimentos teóricos e metodológicos sob orientação acadêmica. Compreensão dos procedimentos científicos a partir da área da Ciência da Religião; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa no campo religioso; orientação teórica de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa; encaminhamento dos discentes para os respectivos orientadores.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2017</p> <p>POZZER, Adecir; PALHETA, Francisco; PIOVEZANA, Leonel e HOLMES, Maria José Torres (Orgs). Ensino Religioso na Educação Básica: Fundamentos Epistemológicos e Curriculares. Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2015.</p> <p>BARDIN, L. Análise de conteúdo. rev. e amp. Lisboa: Edições 70, 2011. CHIZZOTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Coord. Uwe Flick. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>SZYMANKI, H. (org.). A entrevista na Pesquisa em Educação: a prática reflexiva. 2ed. Brasília: Liber Livro ,</p>
--	--

1.1 EIXO PEDAGÓGICO E CIENTÍFICO

1.2 EIXO EPISTEMOLÓGICO DAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

DISCIPLINA	EMENTA
HISTÓRIA, SOCIEDADE, CULTURA E LAICIDADE: O ENSINO RELIGIOSO E CONSCIÊNCIA PLURAL	A matéria explora as implicações e nuances do fenômeno religioso enquanto manifestação cultural, olhando para a questão do sincretismo religioso, a secularização da maneira de se pensar o conceito de religiosidade, principalmente no Brasil, contemplando-se,

	<p>também, as práticas religiosas que contribuíram para a sua formação sociocultural e a identidade do seu povo, como o catolicismo que veio de Portugal, o candomblé ou a umbanda afro-brasileiros, assim como algumas crenças indígenas que transparecem, por exemplo, nos ritos do Santo Daime, entre outras expressões, realizando todo esse percurso a partir do debate dos conceitos de cultura e de identidade.</p> <p>DURKHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. Economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>LÉGER, Danièle Hervieu; WILLAIME, Jean Paul. Sociologia e religião: abordagens clássicas. São Paulo: Editora Ideias & Letras, 2009.</p> <p>BECKFORD, James A. Novos movimentos religiosos. PLURAL, Revista do Programa de Pós -Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.26.2, ago./dez., 2019, pp.326-339.</p> <p>MALINOWSKI, Bronislaw. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril, 1976.</p>
<p>IMAGINÁRIO, HERMENÊUTICA SIMBÓLICA, ÉTICA E RELIGIOSIDADE</p>	<p>A dimensão religiosa perpassa pelo imaginário, não como algo irreal, mas que faz parte do inconsciente coletivo dos grupos sociais que a partir de experiências do cotidiano ou de cunho místico realizam uma hermenêutica do sagado. Deste modo os conceitos de ética ligadas ao simbolismo hermenêutico contribuem para a compreensão do humano e suas relações sociais de alteridade, consciência, fraternidade, justiça e paz.</p> <p>JUNG, C.G. Psicologia e religião. 4. ed. OC, 11/1. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>DUSSEL, Enrique. Ética da libertação na época da globalização e da exclusão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p>

<p>RELIGIÃO, ECOLOGIA E NOVOS MOVIMENTOS RELIGIOSOS NA CONTEMPORANEIDADE</p>	<p>É histórico e emergência da crise socioambiental. Ecologia e paradigmas de desenvolvimento sustentável. Paradigmas e éticas na educação ambiental. Sustentabilidade, cuidado e libertação. A experiência religiosa vem se reconfigurando e implicando revisão conceitual que abrange a própria noção de religião, além de aprofundamento socioantropológico sobre os processos culturais globais que favoreceram tais transformações. Nesse sentido, buscaremos estudar, sob o prisma das Ciências Sociais da Religião, algumas das principais manifestações, origens e características dos Movimentos Religiosos Contemporâneos problematizadas, sobretudo, ao longo das duas últimas décadas; analisando os usos de conceitos como religião, religiosidade, espiritualidade, magia etc.; além de refletir sobre as relações apontadas entre os processos de transformação sociocultural sofridos pela civilização ocidental moderna e essa reconfiguração do campo religioso no Brasil e no mundo.</p> <p>PELIZZOLI, M, L. A emergência do paradigma ecológico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.</p> <p>TERRIN, Aldo N. Nova Era: A religiosidade do pós moderno . São Paulo: Loyola, 1996.</p>
<p>DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO ECUMENISMO NA CONTEMPORANEIDADE</p>	<p>Aspectos do diálogo inter-religioso. Pluralismo cultural e religioso. O diálogo inter-religioso numa perspectiva antropológica. Fundamentos teológicos do diálogo. As finalidades do diálogo. Diálogo e ecumenismo. A liberdade religiosa e as três finalidades do diálogo inter-religioso. Identidade e diálogo inter-religioso.</p> <p>TEIXEIRA, Faustino Luiz Couto (Org.). O diálogo inter-religioso como afirmação da vida. São Paulo: Paulinas, 1997.</p> <p>NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância religiosa. São Paulo: Editora Jandaíra, 2020 (Coleção Feminismos Plurais).</p>

1.3 EIXO RELIGIOSIDADES GLOBAIS E LOCAI: A INTERCULTURALIDADE AMAZÔNICA

DISCIPLINA	EMENTA
<p>CATOLICISMO AMAZÔNICO</p>	<p>Fenômeno presente na Amazônia, uma vez que aqui o catolicismo encontrou elementos afroindígenas que coadunaram, conflitaram, sincretizaram e desenvolveram ritos, cultos, símbolos e diálogos presentes nas festividades de santos, nas ladainhas, nas procissões, nos mastros, nos mais diversos mosaicos do catolicismo afroindígena amazônico</p> <p>ALVES, Isidoro. “A Festa, o Ritual” e “O Círio”. In: O Carnaval Devoto . São Paulo: Vozes, 1980.</p> <p>CANEVACCI, Massimo. “Conceito de Sincretismo”, In: Sincretismo: Uma Exploração das Híbridações Culturais. São Paulo: Prêmio Nobel, 1995.</p> <p>COSTA, Éden Moraes da. “De Médico a Santo Popular: A Devoção ao Dr. Camilo Salgado em Belém do Pará” In: Revista de Estudos Amazônicos. Belém, UFPA, 2010. V. 5, Nº2.</p> <p>DA MATTA, Roberto. “A Morte nas Sociedades Relacionais: Reflexões a Partir do Caso Brasileiro” A Casa e a Rua. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.</p> <p>MAUÉS, Raimundo Heraldo. “História do Catolicismo na Amazônia: Controle, Conflito e Complementariedade”. In: Uma Outra Invenção da Amazônia . Belém: CEJUP, 1999.</p> <p>_____ “A Origem do Culto dos Santos: A Promessa e o Milagre”. In: Padres, Pajés, Santos e Festas: Catolicismo Popular e Controle Eclesiástico . Belém: CEJUP, 1995.</p> <p>PANTOJA, Vanda. “Os Agentes Promotores da Celebração Mariana em Belém” e “Reciprocidade e Mercado no Círio de Nazaré”. In: Negócios Sagrados: reciprocidade e mercado no Círio de Nazaré . Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais, UFPA. Belém, 2006.</p> <p>SOUZA, Márcio. História da Amazônia: do período pré colombiano aos desafios do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2019.</p> <p>MAUÉS, Raymundo Heraldo. Algumas técnicas corporais na Renovação Carismática Católica. <i>Ciencias Sociales y</i></p>

	<p><i>Religião</i> (Ciências Sociais e Religião), 2000 Porto Alegre, vol. 2, p. 119-52.</p>
<p>RELIGIÕES DE MATRIZ AFRO-BRASILEIRA E AMAZÔNICA</p>	<p>Na Amazônia, mais especificamente no Pará; encontramos muitas cearas das matrizes afro religiosas. Historicamente, são oriundas do Maranhão e da Bahia, desenvolvidas por meio do legado de mestre do culto afro que aqui se estabeleceram, lutaram e se organizaram, podendo serem configurados com quilombos urbanos pelo fato de vivenciarem as lutas próprias contra a resistência europeia.</p> <p>PRANDI, Reginaldo. Segredos guardados: orixás na alma brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p> <p>BASTIDE, Roger. As religiões africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpenetrações de civilizações. São Paulo: Pioneira, 1989.</p> <p>FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. A Cidade dos Encantados. Pajelanças, feitiçarias e religiões afro brasileiras na Amazônia, 1870 1950 . Belém: EDUFPA, 2009.</p> <p>ORO, Ari Pedro. J. P. Dozon (orgs .)._____. O sacrifício de animais nas religiões afro brasileiras: análise de uma polêmica recente no Rio Grande do Sul. Religião e Sociedade , 2005</p> <p>SILVA, V. G. (org.). Intolerância religiosa impactos do neopentecostalismo no campo religioso brasileiro . São Paulo: EDUSP, 2007.</p> <p>SILVA, Vagner Gonçalves da. Orixás da Metrópole. Petrópolis: Vozes,1995.</p> <p>LUCA, Taissa Tavernard de. Uma Mina de Diferentes Vertentes”, “A Nobreza Portuguesa Montou corte na Encantaria”, “As Dinastia s Estrangeiras: Uma Ameaça Eminente à Soberania Nacional Portuguesa” e “Do Mito ao Símbolo: A Construção de Uma Imagem de Branquidade”. In: Tem Branco na Guma. Belém: UFPA, 2010. (Tese de Doutorado). Belém: UFPA,</p> <p>VERGOLINO HENRY, Anaíza. Religiões africanas no Pará: uma tentativa de reconstrução histórica . Amazônia, IPAR, ano 2(2), jul. 2000</p> <p>VERGOLINO, Anaíza. O Tambor das Flores. Uma análise da Federação Espírita e Umbandista do Estado do Pará (FEUCABEP) FEUCABEP. Dissertação de Mestrado. Universidade de Campinas, Campinas, 1976.</p>

<p>RELIGIÕES MONOTEÍSTAS</p>	<p>Teoria da História. História e oralidade. História e religião. História da História das religiões. A questão das fontes. A origem das religiões e os fatores sociais, históricos, geográficos, políticos e culturais. Religiões da Antiguidade.</p> <p>ELIADE, Mircea. História das crenças e das ideias religiosas . Vol I, II, III Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>BRENNER, Michael. Breve história dos judeus . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.</p> <p>DREHER, Martin N. História do povo de Jesus : uma leitura latino americana. 2 ed. São Leopoldo: Sinodal, 2017.</p> <p>GONZÁLEZ, Justo L. História ilustrada do cristianismo . (2 vol) 2 ed. rev. São Paulo: Vida Nova, 2011.</p> <p>JOMIER, Jaques. Islamismo : história e doutrina. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>DELUMEAU, J. As grandes religiões do mundo. Lisboa: Editorial Presença, 1997.</p>
<p>RELIGIÕES ASIÁTICAS</p>	<p>Grandes sistemas religiosos da Ásia Oriental e Índia: Origem, desenvolvimento e expansão. Hinduísmo, Budismo, Jainismo, Confucionismo, Taoísmo, Xintoísmo e suas derivantes Hare Krishna, Seicho no ie , Igreja Messiânica Mundial, BSGI, entre outras.</p> <p>KÜNG, Hans. Religiões do mundo: em busca de pontos comuns . Campinas: Verus, 2004</p> <p>PIAZ Z A, Waldomiro . Religiões da Humanidade . São Paulo: Loyola, 1998.</p> <p>ARMSTRONG, Karen. Uma história de Deus : quatro milênios de busca do judaísmo, cristianismo e islamismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008</p>
<p>HERMENÊUTICA E EXEGESE DE LIVROS SAGRADOS</p>	<p>Estudo dos problemas e métodos relacionados à interpretação e à crítica de textos. A teoria hermenêutica vista desde o século XIX: de exegese à hermenêutica geral. Abordagem da experiência religiosa</p>

	<p>presente nos textos sagrados visando a compreensão dos significados dentro da especificidade requerida pelo sagrado</p> <p>GADAMER, Hans Georg. Hermenêutica em retrospectiva . Petrópolis: Vozes,</p> <p>RICOEUR, Paul. Interpretação e ideologias . Rio de Janeiro F. Alves, 19 90.</p> <p>SCHLEIERMACHER, Friedrich. Hermenêutica . Arte e técnica da interpretação. 6 . Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa . São WMF Martins Fontes, 2010.</p> <p>TEIXEIRA, Faustino. No limiar do mistério : mística e religião. São Paulo: Paulinas, 2004</p> <p>NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza. Linguagens da religião : desafios, métodos e conceitos centrais. São Paulo: Paulinas, 2012.</p> <p>SANT'ANNA, Elcio. Literatura e Religião Bíblica . Um acesso a partir das Ciências da Religião. São Paulo: Reflexão, 2010.</p>
<p>PROTESTANTISMO HISTÓRICO E PENTECOSTALISMO AMAZÔNICO</p>	<p>A partir dos reformistas europeus, aqui na Amazônia muitas Igrejas foram estabelecidas bem como a fundação de ritos pentecostais que aqui se desenvolveram.</p> <p>WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1989.</p> <p>_____. As seitas protestantes e o espírito do capitalismo”, “A psicologia social das religiões mundiais”, in: Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro Zahar, 1982.</p> <p>ORO, Ari Pedro. J. P. Dozon (orgs .). Igreja Universal d o Reino de Deus os novos conquistadores da fé . São Paulo: Paulinas, 2003.</p>
<p>RELIGIÕES INDÍGENAS E XAMANISMO UM PANORAMA BRASILEIRO E AMAZÔNICO</p>	<p>Os povos indígenas influenciaram na matriz religiosa brasileira a partir de ritos xamânicos o que levou a práticas não apenas nas comunidades indígenas, mas também em áreas consideradas urbanas, que realizaram práticas de ancestralidade indígena.</p>

BRANDAO, Carlos Rodrigues. Os Guarani: índios do Sul - religião, resistência e adaptação. Estudos. Avançados. [online]. 1990, vol.4, n.10, pp. 53-90. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141990000300004>. Acesso em: 22 de jun de 2016.

ALBUQUERQUE, Maria Betânia Barbosa. **Pedagogia da Ayahuasca: por uma descolonização epistêmica do saber** . Arquivos Ana lí ticos de Po lí ticas Educativas, v. 26, n. 85, jul. 2018.

NOGUEIRA, T; ALBUQUERQUE, M. **Educação na Pajelança: saberes ancestrais e pedagogia decolonial na Amazônia** . Revista Educação e Cultura Contemporânea, Rio de Janeiro, V17, n48, 2020.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes; CANDAU, Vera. **Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil** . Educação em Revista, v. 26, n. 1, abr 2010. p. 15 40.

MAUÉS, Raimundo Heraldo . A Comunidade ”, “Doenças Naturais e Não Naturais: Causas”, “Os Agentes Causais das Doenças Não Naturais”, “Diagnóstico das Doenças não Naturais” e “Tratamento das Doenças não Naturais” In: **A Ilha Encantada: medicina e xamanismo numa comunidade de pescadores**. Belém, UF PA, 1990

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de . História dos índios na América : abordagens interdisciplinares e comparativas. Tempo [online]. 2007, vol.12, n.23 [cited 2020 02 16], pp.196 198. Available from: . ISSN 1413 7704. <https://doi.org/10.1590/S141377042007000200011>

BUENO, Lucas. **Arqueologia do povoamento inicial da América ou História Antiga da América : quão antigo pode ser um ‘Novo Mundo’?**. Bol. Mus. Para . Emílio Goeldi. Ciênc. hum. [online]. 2019, vol.14, n.2 [cited 2020 02 13], pp.477-496.

BUENO, Lucas. **A Amazônia brasileira no holoceno inicial : tecnologia lítica, cronologia e processos de ocupação**. https://leia.paginas.ufsc.br/files/2012/04/Bueno_2010.pdf

FIGUEIREDO, Napoleão. **Amazônia. Tempo e Gente** . Belém: Prefeitura Municipal de Belém, 1977.

HECK, Egon; LOEBENS, Francisco and CARVALHO, Priscila D. **Amazônia indígena: conquistas e desafios**. Estud. av. [online]. 2005, vol.19, n.53, pp.237 255.

ATIVIDADES	MESES (2025-2026)
REUNIÃO COM A FACBEL PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO	MARÇO DE 2025
DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÃO	MARÇO DE 2025
COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	ABRIL DE 2025
METODOLOGIAS ATIVAS, TECNOLOGIA E PEDAGOGIA DO ENSINO RELIGIOSO	MAIO DE 2025
ENSINO RELIGIOSO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA	JUNHO DE 2025
POLÍTICAS PÚBLICAS, CURRÍCULO E ENSINO RELIGIOSO	JULHO DE 2025
HISTÓRIA, SOCIEDADE, CULTURA E LAICIDADE: O ENSINO RELIGIOSO E CONSCIÊNCIA PLURAL	AGOSTO DE 2025
IMAGINÁRIO, HERMENÊUTICA SIMBÓLICA, ÉTICA E RELIGIOSIDADE	SETEMBRO DE 2025
RELIGIÃO E ECOLOGIA E NOVOS MOVIMENTOS RELIGIOSOS NA CONTEMPORANEIDADE	OUTUBRO DE 2025
DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO E ECUMENISMO NA CONTEMPORANEIDADE	NOVEMBRO DE 2025
CATOLICISMO POPULAR AMAZÔNICO	DEZEMBRO DE 2025
RELIGIÕES DE MATRIZ AFRO-BRASILEIRA E AMAZÔNICA	JANEIRO DE 2026

RELIGIÕES MONOTEÍSTAS	FEVEREIRO DE 2026
HERMENÊUTICA E EXEGESE DE LIVROS SAGRADOS	MARÇO DE 2026
RELIGIÕES ORIENTAIS	ABRIL DE 2026
PROTESTANTISMO HISTÓRICO E PENTECOSTALISMO AMAZÔNICO	MAIO DE 2026
RELIGIÕES INDÍGENAS E XAMANISMO UM PANORAMA BRASILEIRO E AMAZÔNICO	JUNHO DE 2026
ORIENTAÇÃO DE PROJETO E DO TCC	JULHO –AGOSTO DE 2026
DEFESA DOS TCCS POR MEIO DE UM SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DE RELIGIÃO	SETEMBRO DE 2026